

# EPIE – RELATO DE EXPERIÊNCIA DA INSERÇÃO DA ODONTOLOGIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA EM JUIZ DE FORA, MG

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

PINHEIRO; EL<sup>1</sup>, VEIRA; MAR<sup>2</sup>, CUNHA; O<sup>3</sup>, SILVA; VAN<sup>4</sup>, LEITE; ICG LEITE<sup>5</sup>

## RESUMO

**Caracterização do problema** A Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMFS) é uma estratégia nacional de educação permanente, que visa a qualificação dos recursos humanos em saúde para a atenção primária de forma consonante com os princípios do SUS. Atua no território da Unidade Básica de Saúde (UBS), a fim de superar o modelo histórico biomédico. **Descrição da intervenção** O cirurgião-dentista residente desempenha atividades diversas, como: acolhimento; visitas domiciliares; atendimentos individuais e compartilhados; participação no conselho local de saúde e em grupos educativos; planejamento de fluxos de cuidado; capacitação da equipe; atuação nas campanhas de promoção da saúde. São realizados estágios nos níveis estadual e municipal de gestão em saúde. Os plantões são realizados no hospital de urgência e emergência, Centro Odontológico de Atenção a Pacientes com Necessidades Especiais e Hospital Universitário. **Resultados e perspectivas** No período 2014-2020, a RMSF-UFJF propiciou a formação de 10 cirurgiões-dentistas em Saúde da Família, havendo 4 profissionais em curso. Por meio de uma metodologia de ensino problematizadora, a residência possibilita uma práxis crítica e reflexiva. Contribui na articulação entre academia e serviços, fomentando a produção científica, e na capacitação de trabalhadores no SUS. Todavia, há desafios no desenvolvimento do programa, como: a definição das competências e responsabilidades do residente; a necessidade de qualificação dos preceptores; limitações estruturais, como atraso na manutenção de equipamentos, a indisponibilidade de insumos e o espaço insuficiente do consultório. A carga horária reduzida do cirurgião-dentista no município, embora não permita a presença integral do preceptor, abre espaço para que mais atividades multiprofissionais sejam desenvolvidas. A RMSF tem trazido muitos benefícios: a ampliação do acesso e do vínculo; mudança do modelo de cuidado à saúde; reorganização do processo de trabalho. Ademais, destaca-se conquistas obtidas para melhoria da atenção à saúde bucal: a inserção nas visitas domiciliares e criação de um protocolo específico para as mesmas; atendimento por linhas de cuidado, e ações de saúde bucal às crianças beneficiárias do Programa Bolsa Família. **Considerações finais** A experiência da Odontologia na RMSF tem demonstrado seu potencial transformador na atenção à saúde, sendo um espaço privilegiado de educação, em que a experiência vivenciada é o maior aprendizado adquirido para a vida profissional dos residentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação permanente, Estratégia Saúde da Família, Residência em Odontologia

<sup>1</sup> UFMG, elisalp92@gmail.com

<sup>2</sup> UFJF, mayraarvieira@gmail.com

<sup>3</sup> UFJF, rafaeladeoliveiracunha@gmail.com

<sup>4</sup> UFJF, nogueiravanessa.93@gmail.com

<sup>5</sup> UFJF, isabel.leite@ufjf.edu.br